

2018

*Nome: Centro Social Nossa Senhora da Graça*

SEDE : Estrada Nacional - Baleizão

NIF : 502976683

Instituição Particular de Solidariedade Social

# RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

**Índice**

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 .....	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 .....	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	8
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	9
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	9
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	9
4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS.....	11
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	13
8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	15
9. RESERVAS .....	15
10. RESULTADOS TRANSITADOS .....	16
11. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	16
12. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	16
13. CUSTO DAS MERCADORIAS.....	17
14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	17
15. GASTOS COM O PESSOAL.....	17
16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	18
17. OUTROS GASTOS E PERDAS .....	18
18. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO .....	18
19. RESULTADOS FINANCEIROS .....	19
20. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	19
21. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	19

## RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais em vigor, vem a Direção da Instituição submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório da Gestão, bem como o Balanço e contas do Exercício de 2018.

### SITUAÇÃO ECONÓMICA

No que se refere ao Impacto dos Programas/ Serviços na sociedade, podemos concluir que apesar do ano difícil e das condições externas adversas, os valores obtidos são significativos, demonstrando estabilidade e envolvimento efetivo com diversos protagonistas sociais, tendo por base um modelo de intervenção integrada e participativa, constituindo redes sociais de apoio e sinergias para combater as problemáticas sociais e as dificuldades da instituição. Continuamos a contribuir de forma positiva para a comunidade, nomeadamente no que se refere à resposta às necessidades dos idosos e das pessoas com deficiências e incapacidades e das suas famílias, à melhoria da sua qualidade de vida e ao apoio ao exercício pleno da sua cidadania, mantendo uma cultura de participação efetiva e ativa em vastas dinâmicas sociais.

### A EVOLUÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE DO EXERCÍCIO

Nas valências que a instituição possui, pretendeu-se dar respostas adequadas para as situações operacionais assim como às metas estabelecidas para o ano. Conjuntamente com o equilíbrio financeiro para assegurar a sua manutenção.

Nas diferentes ações realizadas ao longo do ano no serviço á população deve salientar os mais significativos, nomeadamente, prestar apoio biopsicossocial à população idosa ou em situação de dependência no âmbito da resposta social, prestar apoio Alimentar a elementos da população que se encontrem em situação de carência económica e social ( cantina social).

Atividade de desenvolvimento pessoal e social com a promoção do convívio, desenvolver a capacidade de interação e partilhar vivências entre os idosos.

Educar para a saúde, combater o sedentarismo.

Garantir que todos os colaboradores conheçam e atuem de acordo com as suas funções, procedimentos e circuitos de comunicação.

## **PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO**

O centro Social de Nossa Senhora da Graça, irá desenvolver ao longo do ano de 2019 um conjunto de ações

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

A Direção propõe que o resultado líquido positivo, do exercício de 2018, no montante de € 10681,79 seja dado a seguinte distribuição:

Resultados Transitados.....€ 10681,79

**Baleizão, 30 de Março de 2019**

**A Direção**

---

**Presidente**

---

---

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## Centro Social Nossa Senhora da Graça

Contribuinte: 502976683

Moeda: EUR

## BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		124 764,06	149 140,05
Investimentos financeiros		1 199,88	1 032,05
Subtotal		125 963,94	150 172,10
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber		12 344,91	12 148,86
Estado e outros entes públicos		1 953,13	2 013,19
Diferimentos		608,08	403,29
Outros ativos correntes		89 264,18	65 219,84
Caixa e depósitos bancários		34 246,61	34 239,27
Subtotal		138 416,91	114 024,45
<b>Total do ativo</b>		264 380,85	264 196,55
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Reservas		19 810,00	19 810,00
Resultados transitados		112 209,26	117 821,37
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		5 918,87	17 513,40
Subtotal		137 938,13	155 144,77
Resultado líquido do período		10 681,79	-5 612,11
<b>Total do capital próprio</b>		148 619,92	149 532,66
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras dívidas a pagar		0,00	-97,50
Subtotal		0,00	-97,50
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		12 465,42	8 180,41
Estado e outros entes públicos		12 068,89	5 107,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		516,92	0,72
Financiamentos obtidos		58 982,47	77 652,27
Outros passivos correntes		31 727,23	23 722,72
Subtotal		115 760,93	114 663,89
<b>Total do Passivo</b>		115 760,93	114 566,39
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		264 380,85	264 099,05

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## Centro Social Nossa Senhora da Graça

Moeda: EUR

Contribuinte: 502976683

## Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		170 935,02	148 623,97
Subsídios, doações e legados à exploração		149 259,25	116 892,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-36 501,52	-31 841,10
Fornecimentos e serviços externos		-74 450,11	-65 244,38
Gastos com o pessoal		-184 053,11	-165 092,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		15 566,59	24 285,16
Outros gastos e perdas		-2 371,08	-7 114,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38 385,04</b>	<b>20 508,78</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-25 198,85	-25 216,48
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13 186,19</b>	<b>-4 707,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-2 504,40	-904,41
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 681,79</b>	<b>-5 612,11</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 681,79</b>	<b>-5 612,11</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## Centro Social Nossa Senhora da Graça

Contribuinte: 502976683

Moeda: EUR

## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2018	2017
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		170 935,02	148 627,97
<i>pagamentos de subsídios</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-113 271,84	-108 137,14
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-178 983,69	-114 606,18
Caixa geradas pelas operações		-121 320,51	-74 115,35
<b>Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		0,00	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		103 480,91	48 397,62
Fluxos das actividades operacionais (1)		-17 839,60	-25 717,73
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Outros Activos</i>		-822,86	-24 497,50
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-822,86	-24 497,50
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	69 936,52
<i>Outros</i>		---	---
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		18 669,80	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
<i>Outros</i>		---	---
Fluxos de actividades de financiamento (3)		18 669,80	69 936,52
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		7,34	19 721,29
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		34 239,27	14 521,98
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		34 246,61	34 239,27

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

#### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A instituição Centro Social Nossa Senhora da Graça, foi constituída em 18 de Setembro 1991 de, tem a sua sede na Estrada Nacional em Baleizão. A instituição tem como atividade principal o apoio a pessoas idosas com necessidades.

#### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2017, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo DL. 36 A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF – ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de Março – Modelos das Demonstrações Financeiras

Portaria nº 106/2011, de 14 de Março – Código das Contas

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF – ESNL

Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

b) No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

#### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário. As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros.

##### **BASES DE APRESENTAÇÃO**

###### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL).

###### Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre

os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

#### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

#### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.1-Investimentos**

Os ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Edifícios e Outras Construções</b>	<b>10 - 20 Anos</b>
<b>Equipamento básico:</b>	<b>7 - 10 Anos</b>
<b>Equipamento de transporte:</b>	<b>4 Anos</b>
<b>Equipamento administrativo:</b>	<b>3 - 8 Anos</b>

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

### **3.2 – Empréstimos**

A Instituição tem um empréstimo contraído com a Caixa Agrícola no montante de € 25000,00.

Os encargos financeiros são registados como gastos financeiros de acordo com o regime do acréscimo.

### **3.3 – Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar a Fornecedores e Outros são registadas pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da atividade operacional da instituição.

### **3.4 - Rédito e regime do acréscimo**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o regime do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

**3.5 - Subsídios**

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

**3.6 - Benefícios de empregados****1. Benefícios de cessação**

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da entidade cessar o contrato de um empregado antes da data normal de reforma ou da decisão de um empregado aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

**3.7 – Julgamentos e Estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, á data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- 1- Vidas úteis dos ativos tangíveis .

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

**4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS**

4.1 - Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.2 - Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

## 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

### Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcção e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Terrenos e Recursos Naturais	249,40		-		249,40				249,40
Edifícios e outras construções	366 383,84				366 383,84				366 383,84
Equipamento básico	61 732,72				61 732,72				61 732,72
Equipamento de transporte	61 171,53	24 400,00			85 571,53				85 571,53
Equipamento administrativo	9 029,24				9 029,24	822,76			9 852,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis		338,46			338,46				338,46
	<b>498 566,73</b>	<b>24 738,46</b>	-	-	<b>523 305,19</b>	<b>822,76</b>	-	-	<b>524 127,95</b>

### Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcção e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Edifícios e outras construções	221 061,15	18 562,58			239 623,73	18 562,58			258 186,31
Equipamento básico	57 453,15	501,46			57 954,61	381,00			58 335,61
Equipamento de transporte	61 171,53	6 100,00			67 271,53	6 100,00			73 371,53
Equipamento administrativo	9 262,83	52,44			9 315,27	155,27			9 470,54
	<b>348 948,66</b>	<b>25 216,48</b>	-	-	<b>374 165,14</b>	<b>25 198,85</b>	-	-	<b>399 363,99</b>

### Gastos com Depreciações

	2018	2017
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	18 562,58	18 562,58
Equipamento básico	381,00	501,46
Equipamento de transporte	6 100,00	6 100,00
Equipamento administrativo	155,27	52,44
	<b>25 198,85</b>	<b>25 216,48</b>

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade recorre a vários instrumentos financeiros na sua política de gestão, nomeadamente:

### 6.1 – Clientes - Utentes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica “Clientes - Utentes” tinha a seguinte composição:

	31/dez/17		31/dez/18	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes Conta Corrente		3 070,80		3 737,60
Clientes - Utentes Apoio Domiciliario		1 755,06		1 413,37
Clientes - Utentes Centro Dia		7 323,00		6 835,24
	<u>0</u>	<u>12 148,86</u>	<u>0,00</u>	<u>11 986,21</u>

### 6.2 - OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras Contas a Receber			
	2017	2018	
Outros acréscimos de rendimentos	-	-	
Outros Devedores	65 219,84	89 264,18	
	<u>65 219,84</u>	<u>89 264,18</u>	
Diferimentos Activos			
	2017	2018	
Diferimento de gastos Seguros	403,29	608,08	
	<u>403,29</u>	<u>608,08</u>	

### 6.3 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/dez/17	31/dez/18
Fornecedores Conta Corrente	8 180,41	12 465,42
	<u>8 180,41</u>	<u>12 465,42</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2018 era a seguinte:

	0-30	31-60	16-90	>90	Total
Fornecedores Conta Corrente		12 465,42			
	<u>0</u>	<u>12 465,42</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

**6.4 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

**Estado e Outros Entes Públicos**

	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Finanças	(1 388,93)	197,24
Segurança Social	4 481,35	9 918,52
	<u>3 092,42</u>	<u>10 115,76</u>
	<u>2017</u>	<u>2018</u>
<b>Saldos Devedores</b>		
Retenção imposto s/ rend.		-
IVA - A Recuperar	2 013,19	1 953,13
Restantes Impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	-	-
	<u>2 013,19</u>	<u>1 953,13</u>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar		
IVA - A Regularizar	2,16	2,16
Retenção imposto s/ rend.	624,26	2 150,37
Contribuição p/ Seg. Social	4 481,35	9 918,52
	<u>5 107,77</u>	<u>12 071,05</u>
<b>Não corrente</b>		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	-

**6.5- FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

	<u>2017</u>	<u>2018</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	77 652,27	58 982,47
	<u>77 652,27</u>	<u>58 982,47</u>

**Prazo de Reembolso dos Empréstimos**

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	18 669,80			
	<u>18 670,00</u>	-	-	-

**6.6 - OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

**Outras Contas a Pagar**

	<u>2017</u>	<u>2018</u>
<b>Corrente</b>		
Pessoal		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	22 539,10	-
Outros acréscimos de gastos		
Outros Credores	<u>1 183,62</u>	<u>516,92</u>
	<u>23 722,72</u>	<u>516,92</u>

**6.7 - MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS****Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais**

	<u>Saldo em 1/01/2017</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>
Outras reservas	19 810,00			19 810,00			19 810,00
Resultados transitados	107 465,80	10 355,57		117 821,37		(5 612,11)	112 209,26
Outras variações no capital próprio	29 107,93		(11 594,53)	17 513,40		(11 594,53)	5 918,87
				-			-
Resultado líquido do exercício	10 355,57	(5 612,11)	(10 355,57)	(5 612,11)	10 681,79	5 612,11	10 681,79
	<u>166 739,30</u>	<u>4 743,46</u>	<u>(21 950,10)</u>	<u>149 532,66</u>	<u>10 681,79</u>	<u>(11 594,53)</u>	<u>148 619,92</u>

**7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/18</u>
Caixa	225,95	810,28
Depositos á Ordem	34 013,32	33 436,33
	<u>34 239,27</u>	<u>34 246,61</u>

**8. RESERVAS**

Esta conta agrega as doações feitas a instituição em anos anteriores de valores significativos.

## 9. RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

## 10. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2018 foram como segue:

	31/12/2017			31/12/2018		
	Mercado interno	Mercado Externo	Total	Mercado interno	Mercado Externo	Total
Vendas	25 435,50		25 435,50	24 860,07		24 860,07
Prestações de Serviços	123 185,47		123 185,47	146 074,95		146 074,95
	148 620,97	0,00	148 620,97	170 935,02	0,00	170 935,02

## 11. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2017 e de 2018 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Demonstração de resultados							
	Data de Inicio	Data de fim	Valor atribuido	Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
				2017	2018	2017	2017
<b>Subsídios relacionados com activos</b>			-	11 594,53	11 594,53	-	-
Imputação				11 594,53	11 593,53		
<b>Subsídios à exploração</b>			-	-	-	116 592,42	149 259,25
CRSS - Centro de Dia						26 798,40	27 107,20
CRSS - Apoio Domiciliario						70 124,40	71 949,56
IEFP / Outos						19 669,62	22 334,75
<b>Fundo de Socorro Social</b>							-
C.M. Beja / Autarquias						-	27 867,74
			-	11 594,53	11 594,53	116 592,42	149 259,25



**12. CUSTO DAS MERCADORIAS**

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, é detalhado como segue:

	31 de Dezembro de 2017			31 de Dezembro de 2018		
	Materias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Total	Materias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Total
Saldo em 1 de Janeiro			0			0
Regularizações			0			0
Compras	31841,1		31841,1	36501,52		36501,52
Variação de Produção			0			0
Saldo em 31 de Dezembro	0	0	0	0	0	0

**13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foi a seguinte:

	31/dez/17	31/dez/17
Subcontratos	15435,33	10660,04
Serviços Especializados	11699,58	23801,31
Materiais	2845,97	3011,17
Energia e Fluidos	23156,33	21752,64
Deslocações, Estadas e transportes	0	15,85
Serviços Diversos	12107,17	15209,1
	<b>65244,38</b>	<b>74450,11</b>

**14. GASTOS COM O PESSOAL**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foi a seguinte:

**Gastos com o Pessoal**

	2017	2017
Remunerações do pessoal	137 494,36	150 216,75
Encargos sobre Remunerações	23 862,20	32 330,92
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	1 304,54	1 345,21
Outros gastos com Pessoal	2 341,50	160,23
	<b>165 002,60</b>	<b>184 053,11</b>

**Número Médio de Colaboradores**

	2017	2018
Administrativo	1	1
Produção	11	13
	<b>12</b>	<b>14</b>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2017 foi de 12 colaboradores e 2018 foi 14 elementos.

Os gastos com o pessoal são inferiores devido a contratação de colaboradores com o apoio do centro de emprego.

## 15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foram como segue:

	<b>31/dez/17</b>	<b>31/dez/18</b>
Correções Exerc Anteriores	4648,62	892,00
Outros Rendimentos	66,28	0
Rend.e Ganhos nos Restantes Activos Financ.		
Imputação Sub Investimento	11594,53	11594,53
Donativos - Dinheiro e Especie	7975,73	3076,33
	<u>24285,16</u>	<u>15562,86</u>

## 16. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foram como segue:

	<b>31/dez/17</b>	<b>31/dez/18</b>
Impostos	185,32	320,71
Gastos e Perdas em Inv. Não Financ.		
Correções Anos Anteriores	5679,08	1680,35
Outros Gastos e Perdas	1000	0
	<u>6864,4</u>	<u>2001,06</u>

## 17. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<b>31 de Dezembro de 2017</b>			<b>31 de Dezembro de 2018</b>		
	<b>Gastos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>	<b>Gastos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>
Activos Fixos tangíveis	25216,48		25216,48	25198,85		25198,85
	25216,48	0	25216,48	25198,85	0	25198,85

## 18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/18</u>
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>		
Juros Suportados	1154,7	2504,4
	<u>1154,7</u>	<u>2504,4</u>

## 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O acordo prestacional celebrado com a segurança social nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, está a ser integralmente cumprido.

O Contabilista Certificado

A Direcção